494

OLÍMPIA

SÃO PAULO

FUNDAÇÃO IBGE
Presidente: Isaac Kerstenetzky

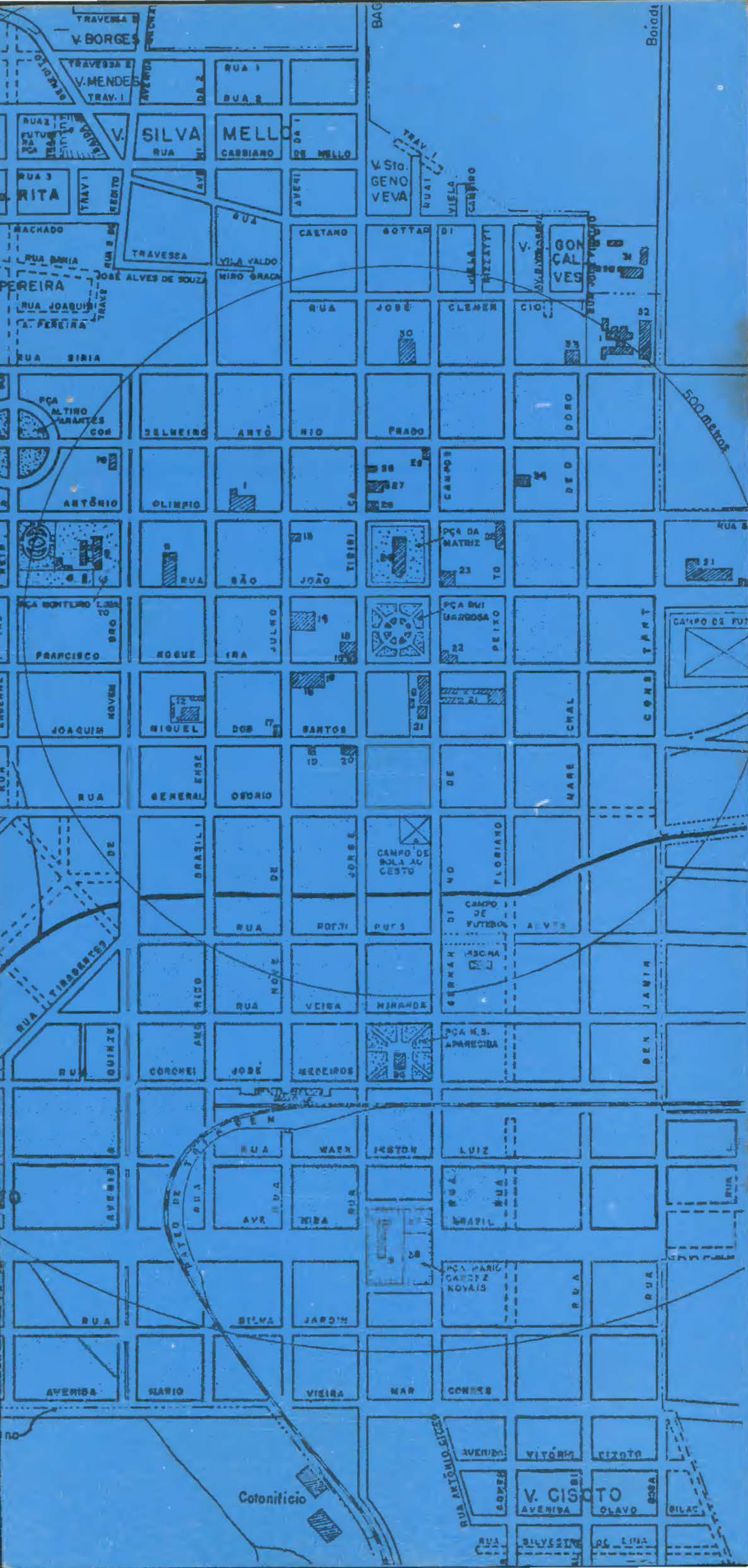
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA
Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do SERGRAF.

Perimetro Urbano
Cerâmica
CEMITÉRIO
Est Tratam. Agua
AEROPORTO
V. Sta. JULIA
V. S. DO MINGOS
V. MARIA
V. FERREIRA
V. RODRIGUES
FUTURO ESTADIO MUNICIPAL
FUTURA R. JOSÉ
RUA 7
V. S. JOSÉ
V. S. JOAQUIM
V. RAIA
V. MOCOCO
Captação de Água
FUTURA PÇA S. BENEDITO
Perimetro Ur



V. BORGES
V. MENDES
V. SILVA MELLO
V. Sto. GENOVEVA
V. GONÇALVES
RITA
PEREIRA
TRAVESSA
VILA VALDO
JOSÉ ALVES DE SOUZA
RUA SIRIA
PÇA ALTINO ARANTES
PÇA DA MATRIZ
PÇA RUI BARBOSA
PÇA MONTEIRO LOBATO
CAMPO DE BOLA AO CESTO
CAMPO DE FUTEBOL
PISCINA
PÇA N.S. APARECIDA
PÇA MARIO GARCEZ NOVAIS
RUA TIRADENTES
RUA ANTONIO CICERO
500 metros
V. CISOTTO
Cotonifício
RUA SÃO JOÃO
RUA GENERAL OSORIO
RUA JOAQUIM NABUCO
RUA MIGUEL DOS SANTOS
RUA FRANCISCO NOGUEIRA
RUA BRASIL
RUA VEIGA MIRANDA
AVENIDA MARIO VIEIRA MARCONDES
AVENIDA VITÓRIO PIZOTTO
AVENIDA OLAVO BILAC
RUA SILVESTRE DE LIMA

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS
N.º 494

OLÍMPIA

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS	*Área 785 km²; altitude da sede: 501 m; temperaturas em °C: máxima, 39; mínima, 8; precipitação pluviométrica anual ... 1.426,0 mm.*
POPULAÇÃO	*33.707 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 43 habitantes por quilômetro quadrado.*
ECONOMIA	*117 estabelecimentos industriais, 5 do comércio atacadista, 277 do varejista e 260 de prestação de serviços; 742 imóveis rurais (INCRA); 7 agências bancárias e 2 de Caixa Econômica (federal e estadual).*
CULTURA	*53 unidades escolares de ensino primário comum, 3 estabelecimentos de ensino médio, 1 biblioteca, 5 livrarias, 5 tipografias, 2 jornais, 1 estação radiodifusora, 1 cine-teatro; 5 associações culturais e esportivo-recreativas.*
URBANIZAÇÃO	*116 ruas, 45 avenidas, 7 praças, 4.729 prédios, 3.710 ligações elétricas domiciliares, 1.086 aparelhos telefônicos; 4 hotéis, 3 pensões, 4 restaurantes, 41 bares e botequins.*
SAÚDE	*3 hospitais com 246 leitos, 1 unidade polivalente, 20 médicos, 17 dentistas, 8 farmacêuticos, 3 enfermeiros no exercício da profissão; 12 farmácias e drogarias.*
VEÍCULOS	*(registrados na Prefeitura Municipal em 1969) — 558 automóveis e jipes, 238 camionetas, 286 caminhões, e 249 veículos não especificados.*
FINANÇAS	*Orçamento municipal para 1970 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 2,1.*
POLÍTICA	*13 vereadores.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

OLÍMPIA é um dos muitos centros urbanos do interior paulista cuja história data de pouco mais de meio século.

À margem do córrego Olhos d'Água erguiam-se, desde meados do século passado, construções e outras benfeitorias de vasta gleba de terras, de propriedade de Antônio Joaquim dos Santos. Mineiro de Caldas, teria vindo, com sua família de cinco membros e cêrca de 60 escravos, abrir fazenda em terras indevassadas do sertão de São Paulo.

Junto àquele córrego construiu uma grande casa de pau-a-pique, coberta de sapé e, não longe, um cemitério, onde hoje está a Praça Nossa Senhora Aparecida. O local recebeu o nome de Taperão.

Com a abertura de caminhos para tropas ou carros de bois, ligando a região às vilas e cidades mais próximas, várias fazendas se formaram, por iniciativa dos descendentes de Antônio Joaquim dos Santos e adventícios.

Por êsse tempo, a chamado de Jesuíno da Silva Melo, chegaram a Barretos os engenheiros inglêses Robert John Reid e William Leatherbarrow cabendo-lhes, inicialmente, a tarefa de concluir a divisão da fazenda Palmeiras.

Mais tarde, John Reid, convidado pelos posseiros dos Sertões dos Olhos D'Água, para proceder à divisão de suas terras, viria a tomar parte ativa na fundação do Município. Assim é que, vendo as vicissitudes da população, entregue à sua própria sorte, aquêle homem culto e progressista empregou tôda a fôrça de persuasão de que era capaz, para convencer os condôminos, da fazenda Olhos D'Água, da conveniência e das vantagens da criação de um núcleo de comércio. O primeiro a fornecer parte de suas terras, para a construção do patrimônio, foi Joaquim Miguel dos Santos.

Reuniram-se os fazendeiros interessados e, mediante doação de pequenas porções de terras, iniciaram a formação do patrimônio de São João Batista dos Olhos d'Água, com área de 100 alqueires, que passou a ser administrado pelo Bispado de São Carlos. A 3 de maio de 1902, ergueu-se um cruzeiro — marco da fundação da cidade — às margens do córrego Olhos d'Água e, em 1905, inaugurou-se a primeira igreja.

São João Batista dos Olhos d'Água continuou com esta denominação até ser elevada a distrito de paz, quando passou a se chamar Olímpia, em homenagem a uma filha de Antônio Olímpio, chefe político da zona e amigo do engenheiro Robert John Reid.

O crescimento de Olímpia se fêz sentir, de modo ininterrupto, a partir da chegada da ferrovia que teve, na época, importância capital. Expandiu

Vista parcial

o povoamento e enriqueceu a região, facilitou o escoamento da produção agrícola de uma grande área, tornando possível a autonomia alcançada em 1917.

Hoje o Município chama a atenção de seus visitantes pela beleza natural e capacidade de trabalho de seu povo.

Formação Administrativo-Judiciária

Em 18 de dezembro de 1906, a Lei estadual número 1.035 criou o distrito de Olímpia e, em 19 de dezembro do mesmo ano, a de n.º 1.038 elevou a sede distrital à categoria de vila.

O Município deve sua criação, com território desmembrado do de Barretos, à Lei estadual número 1.571, de 7 de dezembro de 1917, que concedeu também foros de cidade à sede municipal. Sua instalação ocorreu em 7 de abril de 1918.

Na divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Município compunha-se dos distritos de Olímpia, Baguaçu, Guaraci, Icém, Luiz Barreto e Patos.

De acôrdo com as divisões territoriais de 1936/ /37 e conforme o Decreto-lei estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938, figuravam mais dois distritos, o de Orindiúva e Veadinho.

Pelo Decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938, Olímpia perdeu três distritos passando, no qüinqüênio 1939-43, a constituir-se dos de Olímpia, Altair, Guaraci, Icém, Ribeiro dos Santos (ex-Baguaçu) e Severínia (ex-Luiz Barreto). O de Altair foi criado com território desmembrado dos de Guaraci e Icém.

Segundo Decreto-lei estadual n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro da divisão territorial vigente no período 1945-48, o Município passou a abranger o nôvo distrito de Baguaçu, constituído de parte do território do distrito da sede. Havia então os distritos da sede, Altair, Baguaçu, Ribeiro dos Santos e Severínia, tendo perdido os de Guaraci e Icém.

Pela Lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953, perdeu o distrito de Severínia, constituindo-se, atualmente, dos seguintes distritos: Olímpia (sede), Baguaçu e Ribeiro dos Santos.

A Comarca foi criada por fôrça da Lei estadual n.º 1.689, de 19 de dezembro de 1919, sendo classificada como de 3.ª entrância, segundo Lei estadual n.º 5.121, de 31 de dezembro de 1958.

Militam no fôro local 20 advogados.

ASPECTOS FISICOS

OLÍMPIA possui área de 785 km², compreendida entre os municípios de Altair, Guaraci, Barretos, Severínia, Cajobi, Tabapuã, Uchôa, Guapiaçu e Onda Verde. A sede municipal, a 501 m de altitude, dista 398 km, em linha reta, da capital estadual, rumo NNO. Tem as seguintes coordenadas geográficas: 20º 44' 20" de latitude Sul e 48º 54' 43" de longitude W.Gr.

Solo arenoso, geralmente plano, com pequenas lombadas. Entre os acidentes geográficos, mencionam-se o rio Turvo, divisa natural entre o Município e os de Tabapuã, Uchôa, Guapiaçu e Onda Verde; ribeirão Cachoeirinha que, após atravessar o território municipal vai servir de limite com o de Altair, indo desaguar no Turvo; e o córrego Olhos d'Água que divide a cidade em duas partes, desaguando no Cachoeirinha.

O clima é tropical com inverno sêco, variando as temperaturas entre 39º e 8ºC, em 1969. No mesmo ano a precipitação pluviométrica foi de 1.421,5 mm. A época normal das chuvas se inicia em outubro, prolongando-se até março ou abril.

Como riqueza natural existe o barro para olaria, com jazidas às margens do Rio Turvo.

No gênero vegetal salientam-se as reservas florestais, famosas pelas suas madeiras de lei.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960 registrou um total de 28.549 habitantes, dos quais 53,8% concentrados em áreas urbanas. A população assim se distribuia: 24.133 pessoas no distrito sede; 1.691 no de Baguaçu e 2.725 no de Ribeiro dos Santos.

Apesar dos desmembramentos sofridos para formação dos municípios de Altair e Severínia, verificou-se um acréscimo de 29,9% na zona urbana, com relação ao Censo de 1960. Na cidade o aumento foi de 58,2%, passando a 14.629 habitantes.

Em 1.º de julho de 1968 o Laboratório de Estatística do IBE estimou a população em 33.707 pessoas, com uma densidade demográfica de 43 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 1969 registraram-se 789 nascimentos (116 de anos anteriores e 41 natimortos), 248 óbitos em geral (62 menores de 1 ano) e 219 casamentos.

O elemento estrangeiro teve contribuição para o desenvolvimento do Município que possui colônias italiana, sírio-libanesa, espanhola, portuguêsa e nipo-brasileira.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A ECONOMIA municipal é preponderantemente agrícola, situando-se Olímpia entre os maiores beneficiadores de arroz do Estado.

Agricultura

O CENSO Agrícola de 1960 registrou 582 estabelecimentos com área total de 65.132 hectares, dos quais 477 dedicados à agricultura e agropecuária, 89 à pecuária, 5 à horticultura e floricultura, 3 à avicultura, 7 a invernadas e campos de engorda e 1 à atividade de experimentação.

Segundo a utilização das terras, cultivavam-se lavouras permanentes e temporárias em 17.651 ha.

A produção agrícola, base econômica do Município, elevou-se, em 1968, a Cr$ 8,6 milhões, correspondentes ao cultivo de 50.889 ha.

Verifica-se, no quadro a seguir, a importância e posição de destaque em que se encontram as lavouras do milho e do arroz:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sôbre o total
Milho	2 709	31,6
Arroz	2 592	30,2
Café	1 180	13,8
Algodão	631	7,4
Outros (1)	1 466	17,0
TOTAL	**8 578**	**100,0**

(1) Em "outros" incluem-se mamona, laranja, feijão, mandioca, amendoim, banana, abacaxi e limão.

Centro Estadual de Abastecimento

A cultura do milho utilizou 19.100 ha, rendendo 32.502 t; a do arroz, 18.000 ha e 6.480 t; a do café, 6.125 ha e 2.723 t; e a do algodão, 1.350 ha e 2.723 t.

No mesmo ano estavam cadastrados, pelo INCRA, 742 imóveis rurais.

Os agricultores contam com a assistência profissional de 3 agrônomos.

Realiza-se, anualmente, a Feira Agropecuária.

Pecuária

O REBANHO existente, em 1968, totalizava 82.890 cabeças, avaliadas em Cr$ 12,0 milhões. Constituia-se, em sua totalidade, de bovinos, em número de 62.400, representando 88,4% do valor total; a seguir, muito distanciados, os suínos, com 17.300 cabeças e 8,8% do valor. Eqüinos, asininos, muares, ovinos, caprinos e búfalos inteiravam o total.

A pecuária é, de modo geral, do tipo misto, sendo preferidas pelos criadores, as raças gir, nelore e indubrasil, em cruzamento com a holandesa e jersey. Destinam-se à produção de leite, corte e, em menor escala, à revenda.

Houve uma produção de 7.240.000 litros de leite, no valor de Cr$ 1,2 milhão.

No mesmo ano, o plantel avícola era estimado em 122.000 cabeças, avaliadas em Cr$ 294,5 milhares. Foram colhidas 720.000 dúzias de ovos, valendo Cr$ 576,0 milhares.

Existe, no Município, o Sindicato Rural de Olímpia.

Indústria

A INDÚSTRIA de transformação, em 1967, abrangia 117 estabelecimentos, com 634 operários e uma pro-

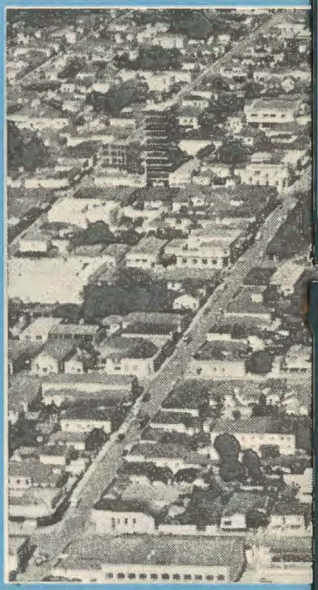
dução de Cr$ 11,0 milhões, como se observa na tabela seguinte:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Em 31-12-1967		Números absolutos Cr$ 1 000	% sôbre o total
Indústrias de transformação	**117**	**634**	**10 971**	**100,0**
Minerais não metálicos	7	13	49	0,4
Metalúrgica	7	51	207	1,9
Material de transporte	3	9	17	0,2
Madeira	4	13	5	0,0
Mobiliário	19	156	938	8,5
Couros e peles e produtos similares	3	3	138	0,3
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	9	38	388	3,5
Produtos alimentares	48	185	8 907	81,2
Bebidas	3	3	180	1,6
Editorial e gráfica	6	19	69	0,6
Outras indústrias	8	39	173	1,8

Entre os principais estabelecimentos industriais destacam-se os seguintes:

— *produtos alimentares*: Beneficiadora de Cereais Vietti Ltda., Irmãos de Nadai e Beneficiadora Olímpia Ltda. (beneficamento de arroz e café); Orlando Galette e Cia. Ltda., Antônio Cândido Pôrto e Armando Caneverale (beneficiamento de arroz); Irmãos Ferranti (massas alimentícias) e Gonçalves Salles S/A Indústria e Comércio (desnatação de leite).

Fábrica de Óleos Vegetais



Vista parcial da Cidade

— *mobiliário*: Waldomiro Guimarães, Alcides Moro, Irmãos Rodrigues Blanco, Pedro Minari e Irmão, e Alvaro Cassiano Aiuso e Cia. Ltda.

— *química*: Ricciardi Óleos e Gorduras Vegetais Ltda. (óleo de mamona).

— *têxtil*: Anderson Clayton e Cia. S/A Indústria e Comércio (beneficiamento de algodão).

— *metalúrgica*: CIAFUNDI — Eletro Metalúrgica Ltda. (terminais metálicos para cabos de bateria).

Abate de Reses

A PRODUÇÃO de carnes e derivados atingiu, em 1968, 1.137,7 t, no valor de Cr$ 1,8 milhão, resultado do abate de 2.559 bovinos e 7.875 suínos.

O maior valor percentual coube à carne verde de bovino, com 51,1%, correspondentes a 465,5 t, seguindo-se a carne verde de suíno, com 26,6% e 272,6 t e o toucinho fresco, com 21,3% e 347,5 toneladas. Os couros sêco e salgado de bovino completavam o 1,0% restante do valor.

Em 1969, a produção alcançou 1.333 t. no valor de Cr$ 2,1 milhões. Foram abatidos 3.075 bovinos e 8.355 suínos (dados locais).

Produção Extrativa Vegetal

Em 1968 houve uma produção de 10.000 m³ de lenha e 42 t de carvão vegetal, valendo 60,0 e 3,4 milhares de cruzeiros, respectivamente.

Comércio e Bancos

A PRAÇA de Olímpia compreendia, em 1970, 277 estabelecimentos varejistas e 5 atacadistas. Nestes últimos, predominavam os gêneros de produtos alimentares.

O intercâmbio comercial se processa com as capitais federal e estadual, municípios de São Paulo e os estados da Guanabara, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Goiás.

Entre os principais produtos exportados contam-se: os manufaturados em geral, gado e produtos agrícolas beneficiados, especialmente arroz, milho, café, algodão e laranja.

A rêde bancária é formada pelas agências dos seguintes bancos: Antônio de Queiroz, Brasil, Comercial do Estado de São Paulo, Comércio e Indústria de São Paulo, Estado de São Paulo, Mercantil de São Paulo e União de Bancos Brasileiros. Existem ainda duas agências das caixas econômicas federal e estadual e duas cooperativas, uma de crédito e outra de consumo.

Em 31 de dezembro de 1968 os saldos das principais contas foram os seguintes, em milhares de cruzeiros: caixa, 840; empréstimos, 13.866; depósitos à vista e a curto prazo, 7.414 e depósitos a médio prazo, 507.

A Câmara de Compensação de Cheques registrou o seguinte movimento, no triênio 1967-69:

ANOS	CHEQUES		VALOR MÉDIO POR CHEQUE (Cr$)
	Número	Valor (Cr$ 1 000)	
1967.....	222 402	51 272	230,54
1968.....	267 909	74 636	278,47
1969.....	277 068	100 180	361,57

No primeiro semestre de 1970 contavam-se .... 158.721 cheques, no valor de Cr$ 60,2 milhões.

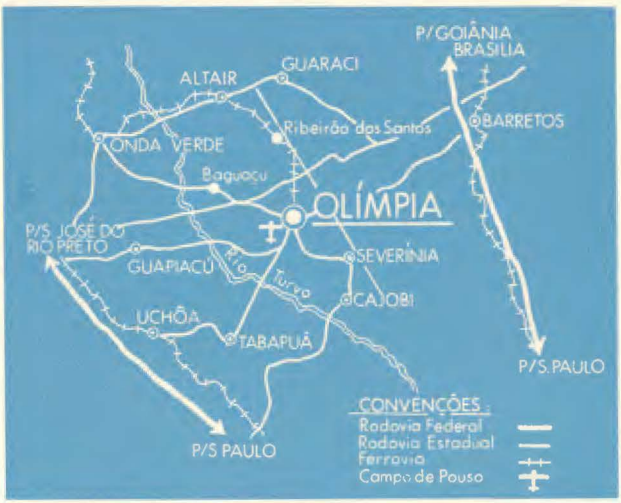
Prestação de Serviços

EXISTEM 260 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 28 salões de barbeiro, 7 de cabeleireiros para senhoras, 4 hotéis com água corrente nos quartos e apartamentos, 3 pensões, 4 restaurantes e 41 bares, botequins e similares.

Meios de Transportes

SERVIDO pelas rodovias estaduais Armando Sales Oliveira (Rodovia da Laranja) e São José do Rio Prêto — São Joaquim da Barra, o Município dispõe também de várias estradas municipais.

Liga-se, por rodovia, às seguintes cidades: *Brasília-DF,* via Barretos (SP), Frutal (MG) e Goiânia (GO), em 12 horas e 8 minutos; *São Paulo-SP,* via Barretos, em 7 horas e 52 minutos: *Altair,* em 1 hora e 3 minutos; *Barretos,* via Ibitu, em 52 minutos; *Cajobi,* via Severínia, em 1 hora e 10 minutos; *Guapiaçu,* em 45 minutos; *Guaraci,* em 50 minutos; *Severínia,* em 25 minutos; *Tabapuã,* em 1 hora e 4 minutos; *Uchôa,* via Tabapuã, em 1 hora e 36 minutos; *Onda Verde,* via Guapiaçu, em 1 hora e 35 minutos; *Ribeiro dos Santos,* em 20 minutos.



Os serviços de transportes se processam através de uma emprêsa com linhas interdistritais e de 8 que mantêm 16 linhas com percurso intermunicipal.

Em 1969 estavam registrados 558 automóveis e jipes, 238 camionetas, 286 caminhões e 249 veículos não especificados.

O Município conta ainda com um campo de pouso, localizado ao Sul da cidade, próximo à zona suburbana. Possui uma pista de 1.600 x 80 metros, e é utilizado por aviões do Aero Clube de Olímpia e por táxis aéreos.

Comunicações

No SETOR de comunicações, funciona uma agência postal-telegráfica da Emprêsa de Correios e Telégrafos, situada na Praça Rui Barbosa.

O serviço telefônico está a cargo da Companhia Telefônica Brasileira que instalou cêrca de 1.086 aparêlhos.

ASPECTOS CULTURAIS

OLÍMPIA dispõe de bom nível cultural, contando com biblioteca, associações e educandários de ensinos primário e médio. É, por esta razão, centro educativo de que se servem vários municípios circunvizinhos.

Ensino Primário

O CENSO Escolar de 1964 arrolou 10.363 crianças de 0 a 14 anos, das quais 5.512 de 7 a 14 anos. Destas últimas, 3.747 freqüentavam escolas, sendo de 68,0% o índice de escolaridade (75,7% nas áreas urbana e suburbana).

Em 1969 funcionavam 53 unidades escolares de ensino primário comum, onde se matricularam 3.562 alunos orientados por 112 professôres.

Entre os grupos escolares contam-se o Anita Costa, Santo Seno, da Vila São José, da Silva Melo, de Baguaçu e de Ribeiro dos Santos.

Ensino Médio

EXISTIAM, em 1970, três estabelecimentos do ensino médio: *Colégio Estadual Capitão Narciso Bertolino, Colégio Comercial Nossa Senhora da Conceição e Colégio Estadual da Vila São José.* Contavam-se 6 cursos do ensino secundário (períodos diurnos e noturnos), com 82 professôres e 2.398 alunos; 1 do comercial, com 7 professôres e 135 alunos; e 2 do normal, com 14 professôres e 200 alunos. Havia também 2 cursos avulsos: de datilografia e de corte e costura.

Grupo Escolar Anita Costa

Bibliotecas

Os OLIMPIENSES dispõem de uma biblioteca pública municipal, subdividida em Biblioteca "Fernando Barros Furquim", com um acervo de 7.932 volumes e a Biblioteca Infantil "Maria da Graça", com 495.

Cine-Teatro

HÁ UMA casa de espetáculo, o Cine-Teatro Olímpia, com capacidade para 1.000 espectadores.

Divulgação Gráfica

A IMPRENSA é representada por dois jornais: o *Tablóide da Nova Paulista*, semanal, com tiragem, em 1969, de 49.000 exemplares e o *Jornal da Cidade*, bi-semanal, com 76.800 exemplares no mesmo ano.

Acham-se em atividade 5 tipografias e 5 livrarias.

Radiodifusão

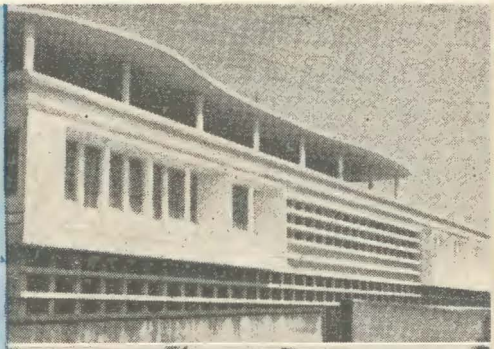
FUNCIONA na cidade a Rádio Difusora Olímpia Ltda., prefixo ZYG-8, freqüência de 1.600 kc/s e potência de 0,1/0,1 kw, em ondas médias. Emite desde 1947.

O Município recebe, com nitidez, os programas de televisão do canal 4 de São Paulo — Capital.

Associações Culturais e Esportivas

ENTRE as associações culturais, recreativas e desportivas destacam-se o Olímpia Futebol Clube, Clube de Campo Álvaro Britto, Clube Literário e Recreativo de Olímpia, Associação Cultural Esportiva Nipo-Brasileira e Academia Takahashi de Judô.

Maternidade



Rua 9 de Julho

Matriz N. S.ª Aparecida

Vista aérea

Turismo

O MUNICÍPIO dispõe, entre os meios de hospedagem, dos hotéis Municipal, Cruzeiro do Sul, Líder e Internacional.

Como atração turística existe, entre outros pontos, a Cachoeirinha, situada a 6 km do centro da cidade. Trata-se de local muito procurado para fins de semana, onde se encontram bar e restaurante, parque recreativo, aparelhos de ginástica, etc. É excelente para pescarias e natação.

Outro ponto digno de ser visto é o Horto Municipal onde são encontradas plantas raras — tanto ornamentais como floríferas e frutíferas — instalações para animais e pássaros. É além de recanto de recreação, local onde os estudantes recebem aulas práticas.

Olímpia é parada obrigatória dos que visitam a cachoeira "Marimbondo", distante 70 km, por rodovia estadual.

Festividades

REALIZAM-SE normalmente manifestações de caráter cívico, religioso e militar. Entre elas a do aniversário do Município, a 2 de março, Corpus Christi, Dia do Trabalho, concurso de Miss Olímpia, Dia de Anchieta, festas juninas, Dia de São Cristóvão, Semana Universitária, Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, Semana da Pátria, Dia da Árvore, do Ancião, da Ave, Semana da Criança, Corrida de São Silvestre.

A principal festa religiosa é a de Corpus Christi que mobiliza tôda a população. As ruas da cidade se transformam em magníficos tapetes, motivo de atração turística. Para isso, pintores, professôres, estudantes e pessoas de tôdas as profissões usam os mais variados materiais.

Digno de realce o Festival do Folclore, fonte inesgotável de cultura. Realizado anualmente, é promovido pelo Comissão Municipal do Folclore, Departamento de Folclore e demais órgãos indiretos de administração. A Comissão patrocina ainda a Exposição de Presépios, realizada na segunda quinzena de dezembro.

Vem alcançando grande sucesso o Festival do Peão. Congrega os mais afamados peões e tornou-se digno da pujança dos olimpienses que criaram a Ordem dos Cavaleiros do Vale do Rio Grande.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A CIDADE constitui um harmonioso conjunto e desperta a atenção pelo seu traçado regular e agradável aspecto dos logradouros arborizados e floridos. Possui 116 ruas, travessas e alamedas, 7 pra-

ças, 7 jardins e parques e 45 avenidas que se distribuem em 18 bairros e vilas.

Entre os logradouros, 36 são pavimentados, 119 beneficiados com iluminação pública, 114 com domiciliar, 79 arborizados, 73 com esgôto sanitário e 87 com abastecimento de água. Contam-se 4.729 prédios, sendo 1.875 servidos de esgôto e 3.260 de água.

Os serviços de abastecimento de água, instalados em 1928, e o de esgôto em 1930 (remodelado em 1965), são mantidos pela Prefeitura Municipal, através do Departamento de Água e Esgôto do Município de Olímpia — DAEMO, criado em 1967.

A energia elétrica é fornecida pela Companhia Paulista de Fôrça e Luz que alimenta 3.710 ligações domiciliares. A voltagem distribuída é de 110/220 e a freqüência de 50/60 ciclos/segundo.

Os principais logradouros são as praças da Matriz, Rui Barbosa, Altino Arantes, Nossa Senhora Aparecida; avenidas 15 de Novembro, Mário Vieira Marcondes, Aurora Forti Neves e ruas 9 de Julho, São João, Senador Rodrigues Alves, Tiradentes, Coronel Francisco Nogueira, Duque de Caxias, Bernardino de Campos, Conselheiro Antônio Prado, Caetano Gotardi, Benjamin Constant e Jorge Tibiriçá.

Assistência Médico-Sanitária

A RÊDE hospitalar se compõe de três estabelecimentos de clínica geral: *Santa Casa de Misericórdia*, com 167 leitos; *Hospital da Sociedade de Socorros Mútuos de Olímpia*, com 35 e *Hospital da Sociedade de Beneficência Portuguêsa*, com 44. Há uma Unidade Polivalente.

Quanto ao pessoal de saúde, Olímpia conta com 20 médicos, 8 farmacêuticos, 17 dentistas, 3 enfermeiros, 5 auxiliares e 3 práticos de enfermagem.

Existem 12 drogarias e farmácias.

Entidades Assistenciais

A ASSISTÊNCIA social está a cargo das seguintes entidades: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Olímpia, Abrigo São José, Dispensário Infantil de Olímpia, Sociedade São Vicente de Paulo, Cruzada Assistencial Espírita Cristã e Ordem Terceira Franciscana.

Religião

A RELIGIÃO católica é praticada nas paróquias de São João Batista, padroeiro da cidade, com a matriz do mesmo nome, duas igrejas e sete capelas e na de Nossa Senhora Aparecida, com a matriz, uma igreja e nove capelas.

O culto protestante conta, entre os principais templos, com a Congregação Cristã no Brasil, e igrejas Adventista do 7.º Dia, Evangélica Assembléia de Deus e Metodista do Brasil.

Quanto ao espírita existem cinco centros: Espírita Fora da Caridade Não Há Salvação; Redentor Correspondente; Alan Kardec; Cruzada Assistencial Espírita Cristã, A. Bezerra de Menezes, além de, terreiros umbandistas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ENTRE outras repartições públicas acham-se instaladas, na cidade, o Tiro de Guerra n.º 32, a Casa da Agricultura e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

Finanças

EM 1969 o Município arrecadou Cr$ 2,5 milhões e realizou despesas no montante de Cr$ 2,4 milhões.

O orçamento municipal, aprovado para o exercício de 1970, previa receita de Cr$ 2,1 milhões e fixava igual despesa.

O Pôsto da Receita Federal arrecada também no Município de Severínia.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Olímpia é composta de 13 vereadores. Havia, até 31 de outubro de 1970, 12.175 eleitores inscritos.

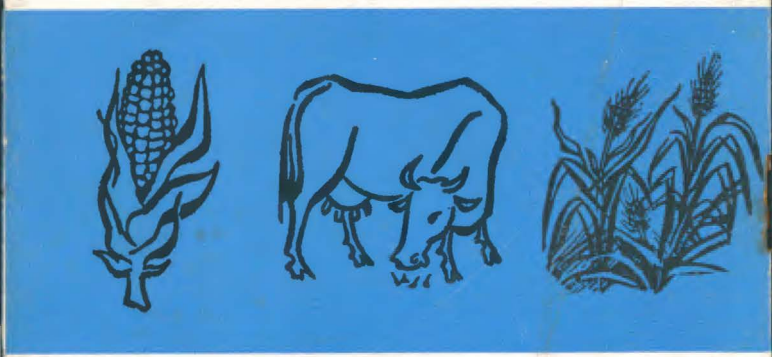
FONTES — As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Olímpia, Valêncio Modesto de Castro.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional. Histórico baseado nos trabalhos de MATHIAS NETTO, Rothschild. Por que Olímpia? *Tablóide da Nova Paulista*, Olímpia, 20 (480) 10 de agôsto de 1970, N.P. Edição Comemorativa do 6.º Festival de Folclore de ARAÚJO F. Goulart Pereira de. A cidade de Olímpia. *Boletim Paulista de Geografia*, São Paulo (9): 19-37, out. 1951.

5.ª Série A

400 — Uruguaiana, RS.
401 — São José dos Campos, SP.
402 — Arapongas, PR.
403 — Ouro Prêto, MG (2.ª ed.).
404 — Botucatu, SP (2.ª ed.).
405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª ed.).
406 — Paranavaí, PR.
407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.).
408 — Florianópolis, SC (3ª ed.).
409 — Anápolis, GO (3.ª ed.).
410 — Limeira, SP.
411 — Itaperuna, RJ.
412 — Macapá, AP.
413 — Recife, PE (3.ª ed.).
414 — Valinhos, SP.
415 — Porecatu, PR.
416 — Olinda, PE.
417 — Boa Vista, RR.
418 — Canoas, RS.
419 — Pôrto Velho, RO.
420 — Palmares, PE.
421 — Santo Ângelo, RS.
422 — Taubaté, SP.
423 — Tiradentes, MG.
424 — Belo Horizonte, MG (2.ª ed.).
425 — Viçosa, AL.
426 — Caruaru, PE (2.ª ed.).
427 — Marília, SP (3.ª ed.).
428 — São Sebastião do Alto, RJ.
429 — São Leopoldo, RS.
430 — Ilhéus, BA (2.ª ed.).
431 — Itapipoca, CE.
432 — Barbacena, MG (2.ª ed.).
433 — Ponta Grossa, PR (3.ª ed.).
434 — Cametá, PA (2.ª ed.).
435 — Piuí, MG.
436 — Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.).
437 — Itabuna, BA (3.ª ed.).
438 — Londrina, PR.
439 — Tupã, SP (2.ª ed.).
440 — Catu, BA.
441 — Niterói, RJ.
442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.).
443 — Santo André, SP.
444 — Sorocaba, SP (2.ª ed.).
445 — Araçatuba, SP.
446 — Duque de Caxias, RJ.
447 — Feira de Santana, BA (2.ª ed.).
448 — Blumenau, SC (2.ª ed.).
449 — São Luiz Gonzaga, RS.
450 — Jaboatão, PE (2.ª ed.).
451 — Vassouras, RJ (2.ª ed.).
452 — Araraquara, SP (2.ª ed.).
453 — Campo Grande, MT (2.ª ed.).
454 — Sete Lagoas, MG.
455 — Petrópolis, RJ (3.ª ed.).
456 — Campos, RJ (3.ª ed.).
457 — Palmeira dos Índios, AL (2.ª ed.).
458 — Campos do Jordão, SP.
459 — Teresina, PI.
460 — Araguari, MG.
461 — Viçosa, MG (2.ª ed.).
462 — Uberaba, MG (2.ª ed.).
463 — Jundiaí, SP.
464 — Santarém, PA (2.ª ed.).
465 — Palmital, SP.
466 — Catanduva, SP.
467 — Jequié, BA (2.ª ed.).
468 — São Lourenço, MG (2.ª ed.).
469 — João Pessoa, PB (2.ª ed.).
470 — Bragança, PA (2.ª ed.).
471 — Canela, RS.
472 — Atibaia, SP.
473 — Fortaleza, CE.
474 — Parnaíba, PI (2.ª ed.).
475 — Garanhuns, PE (2.ª ed.).
476 — Governador Valadares, MG (2.ª ed.).
477 — Nova Iguaçu, RJ (3.ª ed.).
478 — Lins, SP.
479 — São Gonçalo, RJ. (2.ª ed.).
480 — Alagoinhas, BA (2.ª ed.).
481 — Leopoldina, MG (2.ª ed.).
482 — Boa Esperança, MG (2.ª ed.).
483 — Erechim, RS.
484 — Pompéia, SP.
485 — Itapeva, SP.
486 — Guarulhos, SP.
487 — Uberlândia, MG (2.ª ed.).
488 — Itaqui, RS (2.ª ed.).
489 — Campo Largo, PR.
490 — Curitiba, PR (3.ª ed.).
941 — Panelas, PE.
492 — Bacabal, MA.
493 — Cuiabá, MT.
494 — Olímpia, SP.
495 — Juiz de Fora, MG. (2.ª ed.)

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos quatro dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e um. — 4204



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA